



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS**

CAMPUS ARAGUATINS

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

NIELI MARQUES DE SOUSA

**A UTILIZAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA, EM
ESCOLAS ESTADUAIS DO MUNICÍPIO DE BURITI DO TOCANTINS- TO**

ARAGUATINS-TO

2023

NIELI MARQUES DE SOUSA

**A UTILIZAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA, EM
ESCOLAS ESTADUAIS DO MUNICÍPIO DE BURITI DO TOCANTINS- TO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência para obtenção de título de Licenciado do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus Araguatins*.

Orientador: Prof. Dr. Ilsamar Mendes Soares

Coorientador (a): Prof.^a Me. Maria Josinete Araújo Costa

ARAGUATINS-TO

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

S725u Sousa, Nieli Marques de

A utilização de projetos de ensino na educação básica, em escolas estaduais do município de Buriti do Tocantins- TO. / Nieli Marques de Sousa. – Araguatins, TO, 2023.

37 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Araguatins, Araguatins, TO, 2023.

Orientador: Dr. Ilsamar Mendes Soares

Coorientadora: Ma. Maria Josinete Araújo Costa

1. Projeto de ensino. 2. ensino-aprendizagem. 3. Protagonismo juvenil. I. Soares, Ilsamar Mendes. II. Costa, Maria Josinete Araújo. III. Título.

CDD 570

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Ativar o Winc



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Araguatins

FOLHA DE APROVAÇÃO

TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA, EM ESCOLAS ESTADUAIS DO MUNICÍPIO DE BURITI DO TOCANTINS- TO

AUTOR: **Nieli Marques de Sousa**

ORIENTADOR: **Prof. Dr. Ilsamar Mendes Soares**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus Araguatins*, como parte das exigências para a conclusão do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Aprovado (a) em 19 de junho de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **Ilsamar Mendes Soares, Servidor**, em 19/06/2023, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Josinete Araujo Costa, Servidora**, em 19/06/2023, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Barros Carvalho, Servidora**, em 19/06/2023, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2011665** e o código CRC **2906CEA5**.

Referência: Processo nº
23233.012177/2023-15

SEI nº 2011665

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos os professores brasileiros que nunca desistem de buscar uma educação melhor para o nosso país.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me permitir concluir essa etapa, a minha família que sempre me incentivou a seguir em frente e não desistir, em especial meu padrinho Orlando que foi quem investiu em mim e acreditou que eu era capaz. Agradeço ao meu Tio Vagno Marques que me incentivou a não desistir da minha jornada. Ao meu namorado, Luciano Barros por não medir esforços para me acompanhar nos dias difíceis e por estar sempre por perto quando precisei.

Ao meu orientador: Professor Doutor Ilsamar Mendes Soares, por todos os ensinamentos, conhecimentos passados durante todo o tempo de convívio até a conclusão desse trabalho. Agradeço pela confiança e pela disponibilidade de sempre.

À turma 2017.1 que são meus irmãos de coração que sempre me incentivaram a não desistir, em especial meus amigos Nataly da Silva Duarte e Felipe Oliveira de Lira, que me deram a mão e me ajudaram onde eu não conseguiria sozinha.

EPÍGRAFE

*“Feliz aquele que transfere o que sabe e
aprende o que ensina.” - Cora Coralina*

RESUMO

Na era da informação é necessário que os profissionais da educação desenvolvam metodologias diferenciadas de ensino para estimular o protagonismo juvenil, e os alunos possam desenvolver capacidade crítica e atributos para solucionar problemas nas diversas situações. A pesquisa foi realizada em três escolas estaduais do município de Buriti do Tocantins através de uma pesquisa bibliográfica e também da aplicação de um questionário com 10 questões aos professores e equipe gestora com intuito de levantar dados sobre a realização dos projetos, as dificuldades encontradas sua importância para o ensino-aprendizagem. Este trabalho mostrou que a metodologia de projetos é uma alternativa que merece ganhar mais visibilidade pois, assim como nas Estaduais do município de Buriti do Tocantins, essa ferramenta vem revolucionando as alternativas de ensinar e de aprender.

Palavras-chave: Projeto de ensino. Aprendizagem. Protagonismo juvenil.

ABSTRACT

In the information age, it is necessary for education professionals to develop differentiated teaching methodologies to encourage youth protagonism, so that students can develop critical skills and attributes to solve problems in different situations. The research was carried out in three state schools in the municipality of Buriti do Tocantins through a bibliographical research and also the application of a questionnaire with 10 questions to the teachers and management team in order to collect data on the implementation of the projects, the difficulties encountered and their importance for teaching-learning. This work showed that the project methodology is an alternative that deserves to gain more visibility because, as well as in the State of the municipality of Buriti do Tocantins, this tool has been revolutionizing the alternatives of teaching and learning.

Keywords: Teaching project. Learning. Youth protagonism.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Escolas participantes da pesquisa.....	18
Quadro 2- Cargos exercidos pelos 28 entrevistados.....	18-19
Quadro 3- Relação de projetos Escola Estadual P. T. A. Neves.....	21-22
Quadro 4- Relação de projetos Escola Estadual V. C. de Sousa.....	23-24
Quadro 5- Relação de projetos Colégio Militar do Tocantins – XXVII....	25

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	13
2.1 A utilização de projetos como recurso inovador	13
2.2 Protagonismo juvenil	14
2.3 Projetos e a BNCC	15
2.4 Aprendizagem baseada em projetos	16
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	17
3.1 Local da pesquisa.....	17
3.2 Instrumentos da pesquisa	17
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
4.1 Perfil dos entrevistados	18
4.2 Projetos realizados pelas escolas.....	19
4.2.1 Linguagens e suas tecnologias.....	20
4.2.2 Matemática	20
4.2.3 Ciências da natureza	20
4.2.4 Ciências humanas e aplicadas	20
4.3 Projeto Leitura e Encantamento da Palavra Escrita	26
4.4 Respostas dos entrevistados	27
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
6. REFERÊNCIAS	32
7. APÊNDICES.....	35

1. INTRODUÇÃO

O ser humano, ao longo do seu desenvolvimento, produz conhecimento e o sistematiza, modificando e alterando aquilo que é necessário à sua sobrevivência (SILVA *et al.*, 2012), de modo que conhecimento está interligado por uma complexa rede de concepções do mundo. Quando se refere à utilização de projetos educacionais, Moura e Barbosa (2009, p. 12) afirmam que “os projetos representam um caminho para a introdução de mudanças e inovações nas organizações humanas”. E segundo Pereira *et al.*, (2014), a metodologia de ensino através de projeto é proposta mediante a observação do interesse das pessoas, o que permite a abertura de espaços para novas propostas e maneiras de ensinar e de aprender.

Em complemento, Nogueira *et al.* (2014) também ressaltam que a aprendizagem por meio de projetos conduz a uma condição de responsabilidade sobre a formação não só por parte do professor, mas também do aluno e equilibra teoria e prática.

Para que um projeto possa ser colocado em prática, vários fatores são observados e Baker e Baker (1998) enfatiza que um projeto possui um resultado desejável específico; um prazo para execução; e um orçamento que limita a quantidade de pessoas, insumos e dinheiro que podem ser usados para completar o projeto.

Embora a utilização de projetos apresente uma série de vantagens educacionais tanto para alunos quanto para professores no processo de ensino aprendizagem, pouco se sabe sobre a forma como este elemento didático tem sido utilizado nas escolas da rede pública do município de Buriti do Tocantins. Tal informação se torna relevante, à medida que pode nortear ações que ampliem seu uso na localidade em estudo. Assim, este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento dos projetos realizados no período de 2010 a 2020, as dificuldades encontradas e o quanto essa ferramenta vem contribuindo para o ensino e aprendizagem das escolas estaduais do município de Buriti do Tocantins.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A utilização de projetos como recurso inovador

Na era da informação e tecnologia, o processo educacional precisa ser reinventado continuamente, assim, é necessário que os profissionais da educação desenvolvam metodologias diferenciadas de ensino, que incentivem o protagonismo juvenil, e os alunos possam desenvolver capacidade crítica e atributos para resolver problemas nas diversas situações.

Pesquisas educacionais recentes sugerem que a identidade profissional dos alunos e professores é moldada por experiências significativas, que eles continuam a interpretar durante as reflexões de acompanhamento (FLORES; DAY, 2006).

De acordo com o dicionário Aurélio, projeto é um plano para a realização de um ato e, também, pode significar desígnio, intenção, esboço. Esta é uma palavra oriunda do termo em latim *projectum* que significa “algo lançado à frente”. A ideia de projeto engloba antecipação de algo interessante que ainda não foi realizado, reflete a ideia de pensar em uma realidade que ainda não aconteceu.

O processo de projetar acomete em avaliar o presente como fontes de possibilidades futuras, ou seja, todo projeto é uma proposta, e toda proposta permite uma ação futura, com isso pode-se concluir que projeto é o debate organizado em torno da teoria e da prática (PRADO, 1999).

Moura e Barbosa (2006) propõem a adoção de uma metodologia para desenvolver vários tipos de projetos, de modo que esteja em alinhamento com uma única concepção na qual os alunos, ao desenvolverem seu trabalho, estejam ao mesmo tempo, desenvolvendo conhecimentos e habilidades que são comuns às atividades da realização de projetos e de pesquisas, em geral. De modo análogo, o mesmo pode ocorrer com os professores no desenvolvimento de suas atividades de ensino.

Em relação à utilização de projetos no ensino, Hernández (1998) deixa algumas considerações. De acordo com o pensamento do autor, os projetos instituem um ponto entendido em sua dimensão simbólica, que pode permitir:

1) o tratamento da informação 2) a relação entre os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seus conhecimentos, a transformação da informação procedente dos diferentes saberes disciplinares em conhecimento próprio (HERNÁNDEZ, 1998, p. 37).

A ideia de trabalhar com metodologia por projetos determina que o professor possa escolher um espaço inovador no processo de ensinar e de aprender. Essa colocação é reforçada por Mercado (1999, p.75), “quando ele enfatiza que o modelo inovador envolve processos contínuos de aprendizagens, com isso não reduz a metodologia a uma lista de objetivos e etapas a serem cumpridas”. Mas sim, reflete uma concepção de conhecimento como produção individual e coletiva, em que a experiência vivida e a produção cultural sistematizada se entrelaçam, dando significado às aprendizagens significativas.

Para proporcionar algo diferente em relação às práticas pedagógicas, o Ensino Através de Projetos, torna-se uma alternativa didática eficiente para que o professor mude a estrutura exaustiva que a aula expositiva pode gerar. O ensino através de projetos também institui a ser útil na medida em que, muitas vezes, os livros didáticos, comuns na rotina escolar, não estimulam aos alunos à utilização de pesquisa e de procedimentos de construção do conhecimento (PEREIRA *et al.*, 2011).

2.2 Protagonismo juvenil

No desenvolvimento de projetos, o protagonismo juvenil é algo que remete diretamente em um dos resultados obtidos com essa metodologia pois, o aluno se torna o autor do seu próprio conhecimento quando se trabalha com projetos. Segundo Pereira et al. (2014), o trabalho com projetos permite ao aluno planejar, buscar, conhecer, estudar, organizar, refletir, analisar, mudar, e promover interação, pois busca desenvolver o pensamento crítico dos indivíduos.

Assim, a metodologia de projetos implica mudança de ação docente, pois requer uma proposta que tenha como foco a aprendizagem significativa, conectada com os interesses dos alunos e articulada com situações da realidade que ocorrem no cotidiano. Nessa metodologia a primeira função do professor

“será buscar a reflexão, a pesquisa e a investigação sobre os pressupostos teóricos e práticos das abordagens pedagógicas para se posicionarem paradigmaticamente” (MASETTO; BEHRENS, 2000). Nessa visão, o papel do professor encaixa como mediador da aprendizagem, mostrando a direção para que os alunos se tornem protagonistas do seu desenvolvimento pessoal.

De acordo com Cain e Cocco (2013), a aprendizagem baseada em projetos se constitui uma forma ativa de aprendizagem adequada a uma variedade de estilos, capaz de promover a demonstração e retenção de conhecimento, com desenvolvimento aprimorado de habilidades de trabalho em equipe e liderança.

2.3 Projetos e a BNCC

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que determina as competências (gerais e específicas), habilidades e as aprendizagens essenciais que os alunos devem ter acesso em toda a etapa da educação básica. Sua última atualização foi no ano de 2018 com a reforma do ensino médio e junto foi determinado que a educação básica fosse dividida em áreas do conhecimento.

A BNCC ensino médio enfatiza que o jovem deve desenvolver habilidades para se tornar autônomo e protagonista de seu desenvolvimento intelectual e pessoal.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2018, p. 09.).

Nesse contexto, a BNCC trata projetos como uma forma de contextualizar os conteúdos de uma forma mais prática para que o aluno aprenda fazendo.

Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar

e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas. (Brasil, 2017, p.16).

Desse modo, usando como suporte as competências, habilidades e as áreas do conhecimento, é possível desenvolver novas metodologias para facilitar o ensino e aprendizagem como é o caso dos projetos educacionais que são cada vez mais utilizados nas escolas públicas brasileiras.

2.4 Aprendizagem baseada em projetos

O uso de projetos como metodologia no processo de aprendizagem é uma proposta que foi fortalecida com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), como uma forma de desenvolver um trabalho contextualizado e interdisciplinar; Essas metodologias estabelecem diferentes formas aos docentes, para desenvolver e praticar aulas diferenciadas, com desfecho de problemáticas, e caracterizando-se por inserir o aluno como autor e protagonista de suas perspectivas, e responsável por sua aprendizagem, de modo que o mesmo desenvolva suas habilidades em grupo, em seu meio social, e em diversas situações (BERBEL, 2011).

Desse modo, trabalhar com projetos além de ser uma ferramenta inovadora, proporciona ao aluno e ao professor o desenvolvimento de suas habilidades e gera descobertas para novas áreas. Vasconcelos (2009) menciona a vantagem de se trabalhar com projetos ressaltando a curiosidade “atiçada” dos alunos, ao se envolver nessa estratégia de ensino, o que promove a apropriação de conteúdos previstos e não previstos.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Local da pesquisa

Esta foi uma pesquisa com abordagem qualitativa que segundo Silveira (2009) a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Com isso, os dados coletados foram das três Escolas Estaduais da zona urbana do município de Buriti do Tocantins-TO, Escola estadual Tancredo de Almeida Neves, Escola Estadual Vicente Carlos de Sousa e Colégio Militar do Tocantins – XXVII.

A Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves trabalha com alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II, conta com um total de 06 salas de aula, 202 alunos matriculados (segundo dados do censo Escolar 2023) e 33 funcionários.

A Escola Estadual Vicente Carlos de Sousa atende alunos do Ensino Fundamental no diurno e Ensino Médio no noturno. Possui 09 salas de aula, 29 funcionários e 252 alunos matriculados (segundo censo Escolar 2023).

O Colégio Militar do Tocantins – XXVII oferta o Ensino Médio em tempo integral desde 2019 quando ainda recebia o nome de Colégio Estadual Buriti (CEB) e a partir de 2022 a implantação do regime militar foi iniciada e conta com um total de 08 salas de aula, 42 funcionários e 242 alunos matriculados (segundo censo Escolar 2023).

3.2 Instrumentos da pesquisa

Os instrumentos da pesquisa foram: pesquisa documental referente aos anos de 2010 a 2020 em alguns documentos oficiais das escolas; questionário (apêndice A) com 10 questões com perguntas abertas, onde 5 estavam relacionadas ao perfil do professor e as demais relacionadas ao desenvolvimento dos projetos, dificuldades e a importância deles para as escolas.

. O questionário, segundo Gil (2009), é uma técnica de investigação com questões que possuem um propósito de obter informações com um objetivo específico.

O questionário foi aplicado a equipe gestora que voluntariamente assinaram o termo de consentimento (apêndice B) e concordaram em fazer parte desse levantamento sobre os projetos realizados nas escolas estaduais do município de Buriti do Tocantins.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Perfil dos entrevistados

Foram aplicados 28 questionários a equipe gestora a professores, coordenadores, orientadores e diretores, sendo 12 do sexo masculino e 16 do sexo feminino. Esses profissionais estão presentes nas escolas com tempo de atuação bem diferentes que variam 3 meses há 19 anos. O número de questionários aplicados em cada escola está apresentado na Tabela 1.

Quadro 1 – Escolas participantes da pesquisa.

Escolas participantes da pesquisa	Nº de questionários respondidos
Escola Estadual P. T. A. Neves	8
Escola estadual Vicente Carlos de Sousa	8
Colégio Militar do Tocantins- XXVII	12
Total	28

Fonte: Dados da pesquisa

Para melhor identificar o perfil dos entrevistados, foram direcionadas questões sobre a atuação profissional nas escolas. Com os dados obtidos foi possível observar que os professores atuam além da sua área de formação em outras áreas, lecionando mais de uma disciplina.

Quadro 2 – Cargos exercidos pelos 28 entrevistados

Cargo na escola	Quantidade de entrevistados por cargo
Diretor(a)	2

Coordenador(a)	2
Orientador pedagógico	3
Professor(a)	21
Total	28

Fonte: Dados da pesquisa

4.2 Projetos realizados pelas escolas

As escolas que fizeram parte desta pesquisa desenvolvem projetos direcionados pela Diretoria Regional de Ensino com tempo determinado, os quais são chamados pelos entrevistados de “projetos obrigatórios” que são os direcionados pela Diretoria Regional de Ensino mais conhecidos como projetos tradicionais. Além desses, as escolas desenvolvem os projetos específicos que cada escola desenvolve com seu público alvo e também os projetos em conjunto, realizados nas três escolas. Assim, constatou-se que durante o período de 2010 a 2020 vários projetos foram desenvolvidos nas unidades escolares avaliadas neste trabalho.

Como pode ser observado no quadro 3, as temáticas abordadas envolvem vários aspectos da formação de um cidadão crítico e ao mesmo tempo contempla várias competências e habilidades exigidas pela Base Comum Curricular – BNCC. Como exemplo temos o projeto “Jornal Escolar” que se relaciona muito com a habilidade EF69LP16 - Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.

Os projetos realizados nas escolas participantes da pesquisa estão listados nos Quadros 03, 04 e 05 através de dados que foram obtidos por meio da pesquisa bibliográfica realizada nas escolas e esses projetos foram classificados pelas áreas do conhecimento definidas na BNCC – Etapa Ensino Médio são Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa); Matemática; Ciências da Natureza (Biologia,

Física e Química); e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia). Logo, para a classificação foram utilizados os projetos das três escolas sendo elas ensino fundamental II e ensino médio.

4.2.1 Linguagens e suas tecnologias

Projetos listados e classificados como Linguagens e suas tecnologias: Show de calouros; Festa do verde; Sarau de poesia; Aluno leitor; Soletrando; Folclore; Gincana literária; Aluno destaque; Aluno nota 10; Jornal escolar; Recital de poesia; Esporte e educação; Minha escola ler; Pare, pense e viva; Leitura e encantamento da palavra escrita; Leitura vem, escrita vai; Cinema na escola; Sabores e saberes; Roda de conversa “Profissões”; Semana literária; Campeonato de futsal; Nota 100 (Enem);

4.2.2 Matemática

Projetos listados e classificados como Matemática: Festa do verde; Aluno destaque; Aluno nota 10; Olimpíadas de matemática; Nota 100 (Enem);

4.2.3 Ciências da natureza

Projetos listados e classificados como Ciências da natureza: Festa do verde; Saúde do adolescente; Aluno destaque; Aluno nota 10; Feira de ciências; Mostra científica; Educação sexual;

4.2.4 Ciências humanas e aplicadas

Projetos listados e classificados como Ciências humanas e aplicadas: Festa do verde; Roda de conversa das profissões; Aluno destaque; Aluno nota 10; Jornal escolar; Nota 100 (Enem); Vídeo show;

Os projetos que são realizados nas três escolas foram citados apenas uma vez para evitar repetições. Alguns programas e projetos direcionados pela Diretoria Regional de Ensino não foram classificados nas áreas de conhecimento pois são realizados pelas escolas estaduais e municipais.

Quadro 3 – Relação de projetos Escola Estadual P. T. A. Neves		
PROJETOS	SÉRIES	ANO (2010 A 2020)
Show de calouros	1° ao 5°	2015
Programa Saúde na escola	1° ao 5°	2015
Festa do verde	1° ao 5°	2015
Recreio legal	6° ao 9°	2016
Cineshopping	6° ao 9°	2017
Sarau de poesia	6° ao 9°	2017
Escovação	6° ao 9°	2017
Show de talentos	6° ao 9°	2017
Semana da alimentação	6° ao 9°	2018
Aluno leitor	6° ao 9°	2019
Escravo nem pensar	6° ao 9°	2019
Roda de conversa das profissões	6° ao 9°	2019
Soletrando	6° ao 9°	2019
Bullyng não tem graça	6° ao 9°	2019
Folclore	6° ao 9°	2019
Semana nacional da pessoa com deficiência	6° ao 9°	2019
Show de talentos	6° ao 9°	2019
Gincana literária	6° ao 9°	2019
Hallowem	6° ao 9°	2019
Saúde do adolescente	6° ao 9°	2020
Busca ativa	6° ao 9°	2020

Aluno destaque	6° ao 9°	2020
Aluno nota 10	6° ao 9°	2020
Jornal escolar	8° e 9°	2020
Recital de poesia	6°	2020

Fonte: Dados da pesquisa

Quadro 4 – Relação de projetos Escola Estadual Vicente Carlos de Sousa		
PROJETOS	SÉRIES	ANO (2010 A 2020)
Show de talentos	6° ao 9°	2010
Esporte e educação	6° ao 9°	2010
Olímpiadas de matemática	6° ao 9°	2010
Aluno leitor	6° ao 9°	2011
Soletrando	6° ao 9°	2011
Aluno nota 10	6° ao 9°	2012
Esporte e educação	6° ao 9°	2012
Folclore brasileiro	6° ao 9°	2012
Feira de ciências	6° ao 9°	2013
Minha escola ler	6° ao 9°	2013
Queimadas	6° ao 9°	2014
Pare, pense e viva	6° ao 9°	2014
Mostra científica	6° ao 9°	2015
Leitura e encantamento da palavra escrita	9°	2015
Folclore	6° ao 9°	2015
Feira de ciências	6° ao 9°	2016
Show de talentos	6° ao 9°	2016
Minha escola ler	6° ao 9°	2017
Esporte e educação	6° ao 9°	2017
Semana da alimentação	6° ao 9°	2018
Hallowem	6° ao 9°	2018

Leitura e encantamento da palavra escrita	9°	2019
Leitura vem, escrita vai	6° ao 9°	2019
Cinema na escola	6° e 9°	2020

Fonte: Dados da pesquisa

A Escola Estadual Vicente Carlos de Sousa possui vários projetos que são conhecidos na comunidade pois essa escola dentre as três participantes da pesquisa, é a que mais realiza projetos com participação da comunidade de acordo com os dados obtidos através da pesquisa bibliográfica.

Dentre os projetos relacionados no quadro, o que ganha destaque perante os entrevistados é “Leitura e Encantamento da Palavra Escrita” que teve início em 2015 apenas na disciplina de português e nos anos atuais já é um projeto interdisciplinar. É realizado com alunos do 9° ano e é praticado normalmente e com maior alcance.

Programas e projetos educativos são gerados, com base em modelos sociais e culturais e o projeto criado pela professora de português “Leitura e encantamento da palavra escrita” visa essa questão de oferecer a comunidade a oportunidade de ir ao teatro e contemplar obras conhecidas interpretadas pelos alunos da escola.

Marandino (2005) retrata que esses tipos de atividade cultural são produzidos com o intuito de tornar a cultura acessível ao visitante. Como em qualquer organização educacional, processos de recontextualização da cultura mais ampla se processam possibilitando a socialização dos saberes acumulados.

Quadro 5 – Relação de projetos Colégio Militar do Tocantins – XXVII		
PROJETOS	SÉRIES	ANO (2010 A 2020)
Sabores e saberes	1° ao 3°	2010
Show de talentos	1° ao 3°	2010
Roda de conversa “Profissões”	3°	2010
Show de talentos	1° ao 3°	2011
Sabores e saberes	1° ao 3°	2011
Queimadas	1° ao 3°	2011
Educação sexual	2° ao 3°	2011
Aluno nota 10	1° ao 3°	2012
Queimadas	1° ao 3°	2012
Hallowem	1° ao 3°	2012
Semana literária	1° ao 3°	2013
Festa junina	1° ao 3°	2013
Campeonato de futsal	1° ao 3°	2014
Feira de ciências	1° ao 3°	2014
Inclusão é amor	1° ao 3°	2014
Pare, pense e viva	1° ao 3°	2015
Nota 1000 (Enem)	3°	2016
Saúde do adolescente	1° ao 3°	2017
Cozinhando na escola	2° ao 3°	2018
Cinema	1° ao 3°	2019
Busca ativa	1° ao 3°	2020
Vídeo show	1° ao 3°	2020

Fonte: Dados da pesquisa

O Colégio Militar do Tocantins (CMTO) foi implantado em 2022 aonde funcionava o Colégio Estadual Buriti (CEB). Assim como a Escola Tancredo Neves, o antigo CEB tinha como projeto base “sabores e saberes” que era um encontro que acontecia em praça pública com participação da comunidade onde funcionários e alunos vendiam comidas consideradas típicas do município e faziam várias apresentações culturais com participação a comunidade. Esse projeto não é mais realizado pela atual CMTO, mas é reconhecido por toda comunidade Buritiense.

4.3 Projeto Leitura e Encantamento da Palavra Escrita

O projeto “Leitura e Encantamento da Palavra Escrita” foi desenvolvido pela professora de português da escola estadual Vicente Carlos de Sousa e foi tomando um espaço importante para a comunidade que virou um projeto interdisciplinar, onde professores e os demais docentes se mobilizam para a realização.

Esse projeto é trabalhado com as turmas de 9º ano do Ensino Fundamental II nos 3º e 4º bimestres. Os alunos de início fazem a leitura das obras escolhidas e já vão se familiarizando com os personagens que posteriormente vão tomar vida através dos alunos.

A confecção do cenário é por conta dos alunos e dos pais, a escola disponibiliza o espaço e alguns materiais. Para custear os figurinos e cenário, professores e alunos organizam diversas atividades, como cinema na escola, barraquinha de comida, para arrecadar o valor necessário; além de recorrer a patrocínios das autoridades locais.

No dia da apresentação, jurados e a comunidade são convidados para apreciar as peças teatrais organizadas e apresentadas pelos alunos onde todos eles têm um papel, alguns no palco, outros na sonorização e outros na venda de lanches durante as apresentações. O dinheiro arrecadado irá servir para a formatura, onde os alunos se despedem do Ensino Fundamental para entrar no Ensino Médio.

O prêmio principal da turma vencedora (que é escolhida pelos jurados) é uma sessão de cinema no shopping mais próximo do município.

A aprendizagem baseada em projetos propõe que o aluno seja protagonista da sua aprendizagem, pois o leque de opções que podem ser criadas através de projetos é imenso. Da mesma forma, o ensino através de projetos pode resultar numa fácil forma de contextualização dos conteúdos e no desenvolvimento de competências e habilidades (SILVA et al., 2008), atuando como uma espécie de ponte entre os conteúdos programados e o dia a dia.

4.4 Respostas dos entrevistados

As perguntas abordadas no questionário (apêndice A) tiveram respostas sucintas e bem diretas. A primeira questão foi para informar o sexo dos entrevistados e foi constatado que a maioria eram do sexo feminino que conta com um número de 16 e 12 do sexo masculino, totalizando 28 pessoas. Dentre essas pessoas que responderam o questionário, na Escola Estadual Vicente Carlos de Sousa 05 eram do sexo feminino e 03 do sexo masculino; na Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves, 03 do sexo masculino e 05 do sexo feminino; no Colégio Militar do Tocantins, 06 do sexo feminino e 06 de sexo masculino. As quatro perguntas seguintes estão relacionadas a formação acadêmica dos entrevistados, se possui especialização, se o profissional atua na sua área e há quantos anos esse profissional está vinculado a unidade escolar. Essas perguntas foram para coletar dados pessoais dos entrevistados visando conhecer mais sobre o perfil dos entrevistados. Todas as perguntas do questionário estão no apêndice A.

Para melhor identificar as respostas dos entrevistados, os questionários foram numerados de 01 a 28 levando assim a letra Q (questionário) seguida do número correspondente. De 01 a 08 são os questionários da Escola Estadual Vicente Carlos de Sousa, de 09 a 16 da Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves e de 17 a 28 do colégio militar do Tocantins.

A pergunta de número 06, direcionada a participação em projetos realizados na escola;

Q02: *"Projeto de vida, uso da calculadora científica, gincana matemática."*

Q08: *"Sim. Projeto científico, projeto minha escola ler, projeto leitura e encantamento da palavra escrita."*

Q22: *"Amostra científica, consciência negra, as queimadas e outros."*

A questão de número 07, aborda os projetos que são considerados tradição para os entrevistados e pode ser considerado tradição de acordo com as respostas os citados abaixo:

Q12: *"Projeto leitura e encantamento da palavra escrita"*

Q10: *"Queimadas."*

Q19: *"Consciência negra por ser uma comemoração que visa a afirmação da liberdade de um povo."*

A maioria dos entrevistados relataram na questão de número 08, que enfatizava a dificuldades encontradas na realização de projetos, os recursos financeiros como um fator limitante à realização de projetos escolares. Essa constatação nas escolas estaduais da cidade de Buriti do Tocantins parece não ser um fato isolado, pois Cabral e Guimarães (2020), também relatam que a falta de verbas tem limitado o desenvolvimento de atividades escolares em escolas do Rio de Janeiro.

Como pode ser observado nas falas dos entrevistados, que diz respeito ao questionamento quanto às dificuldades encontradas na elaboração e desenvolvimento dos projetos, a maioria dos entrevistados relataram como principal problema a limitação nas verbas para custeio de execução.

Q01: *"Falta de recursos financeiros para realizarmos projetos mais elaborados."*

Q26: *"Falta de subsidio."*

Q03: *"Uma das maiores dificuldades que sinto é a falta de comprometimento dos alunos e falta de verba."*

Outra questão que é levada em consideração a respeito das dificuldades encontradas na realização dos projetos, alguns dos entrevistados citaram a falta

de comprometimentos dos alunos como um dos fatores que impedem a realização dessas atividades.

Para Lima e Vasconcelos (2006), pesquisadores da cidade de Recife – PE, a realidade da educação brasileira, com superlotação nas salas de aula acaba afetando os estudantes de forma negativa, desempenhando um papel de apenas concluir de qualquer jeito aquela etapa, fazendo com que esse desinteresse acabe prejudicando as alternativas de ensino que exigem mais do aluno. Esse fator citado por esses autores se repete nas escolas estaduais do município de Buriti do Tocantins- TO.

Q05: *“Cooperação dos alunos para a realização dos projetos”*

Q13: *“Falta mais comprometimento dos alunos”*

A respeito dos critérios utilizados para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, foi citado na questão de número 09, onde os entrevistados consideraram importante os critérios abaixo.

Q03: *“Junção nas áreas curriculares, conversas sobre quais conteúdos dá para serem desenvolvidos interdisciplinarmente.”*

Q21: *“Divisão de tarefas, divisão aos grupos para realizarem as tarefas, apresentação do projeto e culminância.”*

As respostas dos entrevistados na questão 10, onde pergunta a importância de trabalhar com projetos deixara evidente que reconhecem a importância de utilizar projetos como uma ferramenta de ensino e aprendizagem, os quais listam alguns dos benefícios que esse tipo de atividade trás para os professores e principalmente para os alunos:

Q17: *“É de suma importância para o desenvolvimento intelectual e a parte protagonista do estudante.*

Desenvolver competências e habilidades específicas”

Q09: *“Os projetos desempenham atenção dos alunos, envolve a participação de todos e com certeza torna o processo de ensino e aprendizagem mais efetivos. É importante porque traz uma metodologia dinâmica e cooperativa sendo uma ferramenta de ensino motivadora”*

Q28: *“Os projetos vão criar oportunidades para que nós professores possamos utilizar diferentes métodos, adequando esses, métodos a realidade.*

Além de que os projetos desenvolvem várias habilidades, como autonomia, curiosidade entre outras”

As perguntas abordadas no questionário tiveram respostas sucintas e breves pois as respostas dos entrevistados deixaram evidente que reconhecem a importância de utilizar projetos como uma ferramenta de ensino e aprendizagem, de modo que o objetivo principal desse trabalho foi saber essa importância para professores e também para os alunos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse trabalho foi possível observar que a realização de projetos para as escolas públicas desempenha um papel crucial no processo de ensino-aprendizagem, pois essa metodologia atua como facilitador da aprendizagem.

Para as três escolas participantes da pesquisa, a realização desses projetos faz parte da história e do comprometimento deles com os alunos e também com a comunidade, pois já fazem parte da cultura do município.

Com tudo, a pesquisa realizada serviu para conhecer as percepções e anseios dos servidores das escolas participantes e com isso foi possível observar que mesmo com as dificuldades encontradas, ainda é possível buscar alternativas mais dinâmicas e a realização de projetos como facilitar da aprendizagem faz seu papel como êxito.

Por fim, este trabalho mostrou que a metodologia de projetos é uma alternativa que merece ganhar mais visibilidade pois, assim como nas Estaduais do município de Buriti do Tocantins, essa ferramenta vem revolucionando as alternativas de ensinar e de aprender.

6. REFERÊNCIAS

ABREU, M. C.; MASETTO, M. T. **O professor universitário em aula**. São Paulo; MG Editores, 1990.

BAKER, S.; BAKER, K. E. **Project Management**. Nova York: Alpha books, 1998.

BEHRENS, M. A. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica**. Curitiba, Paraná: Champagnat, 1996.

BEHRENS, M. A. **O Paradigma Emergente e a Prática Pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 2005.

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BRASIL, **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

BRASIL, **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em:

CABRAL, E. C. **O público potencial escolar do museu da vida: um estudo exploratório em escolas da zona norte da cidade do Rio de Janeiro**. 2018. Dissertação (Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018.

CAIN, K.; COCCO, S. **Leadership Development through Project Based Learning**. Canadian Engineering Education Association (CEE13), Montreal, QC 2013.

FERREIRA, A. B. H. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, p. 1838, 1986.

FLORES, M. A.; DAY, C. **Contexts which shape and reshape new teachers' identities: A multi-perspective study**. Teaching and teacher education, v. 22, n. 2, p. 219-232, 2006.

FREIRE, F. M. P.; PRADO, M. E. B. B. **Projeto Pedagógico: Pano de fundo para escolha de um software educacional**. In: VALENTE, José Armando (Org.). O Computador na Sociedade do Conhecimento. Campinas, SP: NIED, p. 111-120, 1999.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, p. 37, 1998.

LIMA, K. E. C.; VASCONCELOS, S. D. **Análise da metodologia de ensino de ciências nas escolas da rede municipal de Recife**. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 14, n. 52, p. 397–412, set. 2006.

MARANDINO, M. **Museus de ciências como espaços de educação**. In: MUSEUS: dos gabinetes de curiosidades à museologia moderna. Belo Horizonte: Argumentum, 2005. p. 165-176

MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos- Transformando idéias em resultados**. São Paulo: Atlas, 1997.

MERCADO, L. **Formação Continuada de Professores e Novas Tecnologias**. Maceió: EDUFAL, 1999.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. S. **Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Boletim Técnico do Senac, v. 39, n. 2, p. 48-67. (2013).

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. S. **Trabalhando com Projetos – Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais**. Editora Vozes, Petrópolis-RJ, 2006.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. S. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. 4.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

PEREIRA, M. G.; ROCHA, G. S. D. C.; BARBOSA, A. T. **Projetos de ensino: possibilidades para ensinar e aprender em ciências e biologia**. In: V Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão – SE, 2011.

PEREIRA, K. M. C.; CUNHA, R. M. R.; OLIVEIRA, E. F. O. **Ensino por meio de Projetos**. Revista Ciências Humanas. Universidade de Taubaté (UNITAU), Brasil, v. 7, n. 1, p. 174- 194, 2014.

PRADO, M. E. B. B. **fundamentos e implicações**. In: SAVIANI, Demerval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 32. ed. Coleção Polêmicas de Nosso Tempo, v. 5. São Paulo: Autores Associados, 1999.

PREFEITURA DE BURITI DO TOCANTINS. **Nossa Cidade**. Disponível em: <<https://www.buriti.to.gov.br/Nossa-Cidade/Geografia/>>. Acesso em: 20 de fev. de 2023.

SILVA, S. F. D., MENEGAZZO, R. F., MANFIO, C. E. **Informática no ensino de biologia: Importância para ser investigada.** XVII Seminário internacional de educação no MERCOSUL. UNICRUZ 2012.

Vasconcellos, C. dos S. **“Currículo: a atividade humana como princípio educativo”.** São Paulo: Libertad (2009).

7. APÊNDICES

APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO

ESTUDO DA APREDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS EM TRÊS
ESCOLAS ESTADUAIS DO MUNICÍPIO DE BURITI DO TOCANTINS- TO.

01) ☐ Sexo Masculino ☐ Feminino

02) Qual sua formação acadêmica?

03) Possui especialização? Se sim, em qual área?

04) Qual sua área de atuação dentro da unidade escolar?

05) Há quanto tempo você está nesta unidade escolar?

06) Já participou de algum projeto realizado pela escola?
Quais?

07) Considera algum dos projetos como tradição na escola? Se
sim, justifique.

08) Quais as dificuldades encontradas na elaboração e desenvolvimento dos projetos?

09) Quais os critérios utilizados para o desenvolvimento dos projetos interdisciplinares?

10) Na sua opinião, qual a importância de se utilizar projetos como ferramenta de ensino aprendizagem?

APÊNDICE B- TERMO DE CONSENTIMENTO

Sou acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins- *Campus* Araguatins. Convido você para participar de forma voluntária, da pesquisa intitulada “Estudo da Aprendizagem Baseada em Projetos em Três Escolas Estaduais do Município de Buriti do Tocantins- TO”. Que visa analisar como a aprendizagem baseada em projetos tem contribuído com o ensino aprendizagem de três escolas estaduais do município de Buriti do Tocantins- TO. A pesquisa será coordenada pelo professor Dr. Ilsamar Mendes Soares e conduzida pela estudante Nieli Marques de Sousa. Sua participação consiste na assinatura do Termo de Consentimento e em responder um formulário com questões objetivas. Sua recusa ou desistência não acarretará nenhum prejuízo sendo que no caso de desistência será retirado seu formulário e seu Termo de Consentimento da pesquisa sem lhe causar nenhum transtorno. Se você está de acordo em colaborar com esta pesquisa, por favor, assinar ou marcar com sua digital no espaço reservado abaixo neste documento, que possui duas vias, uma para você e outra para as pesquisadoras responsáveis da pesquisa.

Eu,

_____ abaixo
assinado declaro que concordo em participar da pesquisa, fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pela pesquisadora Nieli Marques de Sousa sobre a pesquisa e os procedimentos nela envolvidos.

Assinatura: _____

Local e data: _____

Orientador: Prof. Dr. Ilsamar Mendes Soares.

Acadêmica: Nieli Marques de Sousa.

Telefone: (63) 99979-3744;

E-mail: nielimarque@gmail.com.

